



A Ressurreição do Senhor Jesus Cristo

Mateus 28:1-17 (Marcos 16:1-16; Lucas 24:1-12. João 20:1-18)

Introdução e contexto:

A crucificação de Jesus foi um tremendo baque na vida dos Seus discípulos e seguidores. De repente todos os sonhos e toda a esperança pareciam ter morrido com Ele. Abatidos, confusos e temerosos, “Os Doze” – agora “Os Onze” – se refugiam atrás de portas fechadas. Será que não se lembravam que Jesus havia profetizado Seu próprio sofrimento, morte e... ressurreição? Aparentemente, não. As mulheres, que seguiam Jesus e Seus discípulos, decidiram ir à tumba não porque achavam que Jesus havia ressuscitado. Foram, ainda que com toda a devoção, com a intenção de melhor preparar Seu corpo para continuar enterrado na tumba. Quando viram a pedra removida, ao invés de suporem que Ele havia ressuscitado, imaginaram que alguém tivesse roubado Seu corpo.

Uma das grandes provas de que a ressurreição realmente aconteceu é o fato de os discípulos passarem de um estado de desesperança e desespero a um estado de ânimo e até mesmo entusiasmo. E a coragem e fé com que passaram a divulgar o evangelho demonstram que, sem dúvida, algo de extraordinário havia acontecido.

É importante lembrar que a ressurreição de Jesus foi corporal e física. Não que Seu corpo tivesse voltado a ser exatamente o que era antes, mas um corpo glorificado que jamais veria a morte novamente. Por isso, o apóstolo Paulo disse que “na realidade Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem” (1 Coríntios 15:20). Com isso quis dizer, entre outras coisas, que Ele foi o primeiro a ressuscitar desta maneira – a maneira que os salvos um dia serão ressuscitados.

A História:

No finalzinho do sábado, ao começar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e outra Maria foram ver o túmulo. Havia tido um grande terremoto e um anjo havia descido do céu e removido a pedra. Ele parecia um relâmpago e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto pavor que tremeram e se fingiram de mortos.

O anjo disse para as mulheres: “não temam; sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado, mas Ele não está aqui. Ele ressurgiu, como Ele disse que faria! Venham e vejam o lugar onde Ele estava. E vá depressa dizer aos discípulos que Ele ressuscitou dos mortos e que vai na frente de vocês para a Galiléia, onde vocês O verão.”

Elas saíram do túmulo correndo, com temor e alegria, para dar as notícias para os discípulos. E Jesus veio ao encontro delas e as cumprimentou. Elas abraçaram Seus pés e O adoraram. Jesus então lhes disse: “não temam. Vão e digam para meus irmãos que vão para a Galiléia – ali me verão.”

Enquanto elas estavam a caminho, alguns dos guardas foram para a cidade contar aos líderes religiosos tudo que havia acontecido. Os líderes religiosos se reuniram e decidiram dar muito dinheiro aos soldados além de ordens para que dissessem que os discípulos haviam vindo de noite e roubado o corpo enquanto eles dormiam. E disseram que se isto chegasse aos ouvidos do governador, eles o convenceriam de que não foi culpa dos soldados. Os soldados receberam o dinheiro e fizeram conforme o combinado. E esta estória tem circulado entre os judeus até hoje.

Mas os doze partiram para o monte na Galiléia que Jesus havia indicado. Quando O viram, O adoraram. Mas alguns duvidaram.

Perguntas para Reflexão e Aplicação:

1. Como os discípulos se sentiram antes de descobrir que Jesus havia ressuscitado? Como você se sentiria se estivesse no lugar deles?
2. Por que as mulheres (no caso do relato de Mateus, Maria Madalena e a “outra Maria”) foram ao túmulo ou sepulcro enquanto os discípulos ficaram atrás de portas fechadas? Qual foi a reação delas ao descobrirem que a pedra havia sido removida? E quando viram o anjo? E quando se depararam com Jesus?
3. O que a devoção das mulheres nos mostra a cerca do nosso relacionamento com Jesus? [R.: Que mesmo sem entender o que está acontecendo, e mesmo que nossa fé não seja perfeita ou completa, devemos continuar a buscar a Deus e demonstrar nossa devoção, amor e dedicação a Ele.]. Sua devoção foi recompensada? [R.: Certamente que sim! Elas foram as primeiras a saber que Jesus havia, de fato, ressuscitado. E foram as primeiras a ver e falar com o Cristo ressurreto!].
3. O que os líderes religiosos fizeram para tentar manter a ressurreição em segredo?
4. Por que a ressurreição foi tão importante para os primeiros discípulos e seguidores de Jesus? Que diferença fez?
5. Por que a ressurreição é tão importante para a nossa fé e até mesmo salvação? Por que o apóstolo Paulo declarou que “se Cristo não foi ressuscitado, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé” (1 Coríntios 15:14)? [R.: Porque a ressurreição é a marca da vitória de Cristo sobre Seus inimigos, o pecado e a morte. A crucificação sem a ressurreição pareceria uma derrota. A ressurreição nos assegura que Deus estava no controle de tudo, o tempo todo.]